



**O PENSAMENTO
SOCIAL
NO BRASIL**

estilos, idiomas

Luiz Antonio de Castro Santos



Resumo de O pensamento social no Brasil: estilos, idiomas

Esta obra traz ao leitor ensaios publicados ao longo de algumas décadas, alinhados a tradição brasileira de “pensamento social”. Entre os vários intelectuais e pensadores analisados por Castro Santos, a obra de Gilberto Freyre, um dos maiores nomes de nosso tempo, mereceu atenção especial.

Além do escritor pernambucano, todos os demais autores tratados neste livro revelam uma preocupação com o Brasil, uma intenção de “reinventar” um país, gerar uma nação, criar metáforas de transformação social, converter idiomas e regionalismos a uma “língua geral” de brasilidade. Apesar da diversidade de perspectivas ou pontos de vista, os autores discutidos neste livro estão sempre a “conjuguar o futuro”: a exemplo dos positivistas progressistas, como Pereira Barreto, ou dos agitadores das reformas na educação e saúde, como Azevedo Sodré, Arthur Neiva e Belisário Pena – esses últimos, figuras de destaque da Primeira República; por outro lado, em que pese a diversidade ainda maior de ideais e projetos, em autores como Gilberto Freyre e Sérgio Buarque de Holanda, ou na contribuição destacada de Antonio Candido, há sempre a preocupação de reinventarmos-nos (como já se disse deles), em um sentido que se poderia chamar totalizador.

Isto é, trata-se de entender o país, retratá-lo, discutir projetos e novos caminhos. Na agenda intelectual da atualidade, aquela intenção não deveria jamais ser perdida.

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)